



**Ata da 1ª. Reunião do Conselho Deliberativo e Científico (CDC) da Associação Brasileira de Terapia Familiar (ABRATEF), biênio 2018-2020, realizada em Porto Alegre - RGS.**

No dia 23 de novembro de 2018, às 9 h, na sede do Instituto de Terapia Cognitivo Comportamental - InTCC, Rua Plínio Brasil Milano, 232, em Porto Alegre- Rio Grande do Sul, dá-se início à primeira reunião do Conselho Deliberativo Científico da ABRATEF, Gestão 2018-2020, tendo como coordenadoras Helena Centeno Hintz (AGATEF) e *Ieda Zamel Dorfman* (AGATEF); e secretárias Edna Malheiros (APETEF) e *Michele Gaboardi Lucas* (ACATEF). *As coordenadoras abriram a reunião dando as boas vindas e Helena saudou a todas como presidente da AGATEF, regional anfitriã da reunião.* Em seguida Ieda (AGATEF) solicita que todas as alterações e/ou procurações dos Conselheiros sejam comunicadas. *A coordenadora Ieda assumiu a coordenação da reunião, informando que as coordenadoras iriam se revezar na condução dos trabalhos da reunião e que pela manhã seria conduzido por ela e à tarde a condução seria de Helena (AGATEF).* A coordenadora Ieda inicia a reunião aprovando a ata da 5ª Reunião do biênio 2016-2018, realizada no Rio de Janeiro - RJ, enviada anteriormente aos Conselheiros para leitura e ajustes. **Após aprovada por todos os presentes, apresenta a pauta da presente reunião:** 1) Abertura, verificação do quórum e assinatura de livro de presença dos Conselheiros; 2) Aprovação da ata da reunião ocorrida no Rio de Janeiro - RJ, em 03 de agosto de 2018; 3) Leitura e aprovação da pauta; 4) Apresentação dos Conselheiros eleitos para o biênio 2018-2020; 5) Prestação de Contas do 13º Congresso Brasileiro de Terapia Familiar realizado no Rio de Janeiro, em agosto do corrente ano; 6) Apresentação da composição e das propostas da Diretoria Executiva da ABRATEF deste biênio e do 14º. Congresso Brasileiro de Terapia Familiar, que será organizado pela ATFAGO; 7) Atividade sobre “A ABRATEF que queremos”; 8) Apresentação do plano de ação e definição do formato de trabalho do Conselho Deliberativo e Científico da ABRATEF neste biênio; 9) Cronograma das reuniões do biênio 2018-2020; 10) Definição das Comissões de trabalho; 11) Retomada de pendência do biênio anterior, sobre a nova categoria de associado: colaborador profissional de múltiplas práticas com famílias, definindo os critérios de sua associação e as devidas orientações para as regionais; 12) Apresentação do Plano de Ação de cada Regional para o novo biênio; 13) Apresentação do Acordo de Colaboração entre ABRATEF e RELATES para conhecimento dos novos conselheiros; 14) Proposta de temas a serem discutidos nas próximas reuniões do CDC; 15) Assuntos gerais; 16) Avaliação sobre o trabalho da 1ª reunião do CDC. A coordenadora Helena (AGATEF) solicitou a aprovação da pauta. E foram feitas algumas alterações/junção de itens que foram aceitas. **Aprovada a pauta foi realizada a apresentação dos Conselheiros eleitos para o biênio 2016-2018**, dirigida pela coordenadora Ieda (AGATEF), que solicitou que cada conselheira se apresentasse dizendo o nome, função no CDC e qual a regional que está. Após todas se apresentarem, solicitou que os presentes cantassem com Roberto Carlos a música: “Amigo”. Em seguida realizou uma atividade prática onde cada conselheiro recebeu uma folha de papel, que continha um ponto preto, solicitando que os presentes representassem nesta folha o pertencimento à ABRATEF, representando a parte boa da vida, o que foi feito por todos. Em seguida a coordenadora Ieda passou a palavra para Vera Risi (ATF-RJ), presidente da ABRATEF na gestão 2016-2018, para apresentação da prestação de contas do final da gestão 2016-2018. Vera Risi, (ATF-RJ) fez uma avaliação da sua gestão e ao entregar o livro com a prestação de contas do final da gestão da ABRATEF, comentou que é neste momento que sente que está finalizando e aproveitou para apresentar alguns resultados e comentários da sua gestão: 1. Gostou muito da Logo do Congresso e da ATF-RJ tê-la adotado como sua logo; 2. Lembrou que na sua gestão adotou sempre a transparência das suas ações, fazendo avaliações e apresentando nas reuniões do CDC; 3. Apresentou o quantitativo de associados por regional, com dados até novembro de 2018, num total de

1.000 associados, dados constante no site da ABRATEF. Solicitou que se alguma regional detectar alguma divergência, os dados corretos deveriam ser informados para Silvana Silvestre (ATFAGO); 4. Parte financeira da ABRATEF recebeu da gestão anterior um saldo de R\$ 70.555,45 e está entregando para a gestão do biênio 2018-2020 um saldo de R\$ 57.606,56. Dando continuidade à pauta, a coordenadora leda (AGATEF) passou a palavra para Lucia Vinagre (ATF-RJ) que foi a tesoureira do Congresso para apresentar a **Prestação de Contas do 13º Congresso Brasileiro de Terapia Familiar, realizado no Rio de Janeiro em agosto do corrente ano**; Fazendo uma avaliação das finanças do 13º Congresso, Lucia Vinagre (ATF-RJ) ressaltou que: 1. Este Congresso não contou com financiamento e que tiveram muita dificuldade de encontrar o local que atendesse a parte financeira. O que contribuiu foi à parceria com o Relates e a Universidade, pois muitos dos palestrantes vieram sem honorários, apenas com hospedagem e alimentação; 2. A receita do Congresso foi de R\$1.052.236,00 (hum milhão, cinquenta e dois mil, duzentos e trinta e seis reais) que somados ao saldo da ABRATEF de R\$57.606,56 (cinquenta e sete mil, seiscentos e seis reais e cinquenta e seis centavos), totalizou R\$1.109.842,56 (Hum milhão, cento e nove mil, oitocentos e quarenta e dois reais e cinquenta e seis centavos). As despesas do Congresso foram de R\$759.834,65 (setecentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e trinta e quatro reais e sessenta e cinco centavos), ficando um saldo de R\$350.007,51 (trezentos e cinquenta mil, sete reais e cinquenta e um centavos), mais o saldo existente na conta do banco e de aplicação financeira o lucro foi de R\$385.925,89 (trezentos e oitenta e cinco mil, novecentos e vinte e cinco reais e oitenta e nove centavos) para o repasse de 60% para ATF-RJ, no valor de R\$231.555,53 (duzentos e trinta e um mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e três centavos) e de 40% para ABRATEF, no valor de R\$154.370,35 (cento e cinquenta quatro mil, trezentos e setenta reais e trinta e cinco centavos). Abatendo o valor das contas pagas com dinheiro da ATF-RJ que foi de R\$11.852,59 a ABRATEF- gestão 2018-2020 está recebendo a quantia de R\$142.517,76 (cento e quarenta e dois mil, quinhentos e dezessete reais, setenta e seis centavos). Dando continuidade a avaliação e prestação de contas do 13º Congresso passou a palavra para Rosane Porto (ATF-RJ) da Diretoria de Comunicação do Congresso que comentou que: 1. A preocupação foi realizar um Congresso no Rio de Janeiro, devido os noticiários sobre a violência; 2. Para termos controle das ações e um acompanhamento dos dados, foi feito avaliações semanalmente, do que estava funcionando, e como estava funcionando, com gráficos e análise dos dados. 3. O que propiciou o aumento das inscrições foi às promoções que fizemos na virada da tabela, prorrogando o prazo e mantendo os valores antigos. 4. Tivemos um total de 1.017 (hum mil e dezessete) pessoas envolvidas no Congresso, 950 (novecentos e cinquenta) pagantes, 45 (quarenta e cinco) isentos e 42 (quarenta e dois) voluntários. 5. Tivemos a participação de 336 (trezentos e trinta e seis) associados, distribuídos pelas diversas Regionais. 6. Como proposta para o próximo Congresso sugeriu: que o site seja unificado ABRATEF e Congresso, que a logo do Congresso seja mantida a mesma e que exista no site links para se associar às regionais. Para dar continuidade Rosane (ATF-RJ) passou a palavra para Cecilia Veluk Baptista (ATF-RJ), diretora da Comissão Científica, que fez uma avaliação da parte Científica e ressaltou: 1. A importância da participação direta das regionais para a formação da grade científica. Nós fizemos uma relação de membros do CDC que passaram a ser interlocutores da Diretoria Científica do Congresso. Cada um dos conselheiros indicou algumas pessoas para interlocução da Regional com o Congresso. 2. A realização do workshop do Maurizio Andolfi teve uma avaliação positiva dos congressistas, mesmo pagando a inscrição. 3. O diferencial do Congresso foi à realização das plenárias, subplenárias e rodas de conversa, salientou que o sucesso dessas rodas de conversa dependeu do facilitador da roda que foi indicado pelas Regionais. 4. Levantou alguns pontos que podem melhorar no próximo Congresso, incluindo algumas sugestões dos participantes: não saiu a identificação da regional na inscrição; que os cursos internacionais não tenham o mesmo horário; que haja menor quantidade de apresentações simultâneas; todas as salas tenham o mesmo tamanho; 5. Como análise de maior interesse no Congresso teve: em primeiro lugar família e novas estruturas, em segundo lugar casal e a diversidade, entre outros. Finalizando, Cecília (ATF-RJ) fez uma leitura do resultado das avaliações do Congresso que teve um saldo positivo, ressaltou que o Pré Congresso aumentou a avaliação do

Congresso. Em seguida passou a palavra para Ana Cristina Fróes (ATF-RJ), presidente da ATF-RJ, que ressaltou a importância de os membros das comissões do Congresso estar de mãos dadas e, também, as presidentes do Congresso, da ABRATEF e da Regional que está sediando o Congresso. Passou a palavra para Cynthia Ladvocat (ATF-RJ), que foi a presidente do Congresso e que fez um resumo final de todos os resultados do Congresso e informou que o trabalho da presidente do Congresso é estar junto das comissões, é manter a integração da equipe, incentivar para que todos participem assumindo múltiplas funções, é estar em todas as reuniões e sempre junto, trabalhando em confiança, apoiando e sendo apoiada. Concluindo Cynthia (ATF-RJ) informou que estava deixando para ATFAGO uma lista impressa e também virtual, de todos inscritos no Congresso com e-mail e telefone. Dando continuidade aos trabalhos a coordenadora Ieda elogiou a apresentação da avaliação do Congresso e passou a palavra para Silvana Silvestre (ATFAGO) presidente da ABRATEF que falou das propostas e objetivos para a sua gestão no biênio 2018-2020. Silvana (ATFAGO) solicitou que o grupo fizesse uma atividade constando de: filmar, em 45 segundos até no máximo um minuto, no celular, por grupo de Regional, com o seguinte tema: "A ABRATEF que nós queremos...". Para isso foi dado 10 minutos para os grupos conversarem. Após a elaboração do vídeo, os grupos se apresentaram e a produção deverá ser enviada pelo whatsapp. Em seguida a Silvana passou a palavra para a Larissa Caramaschi (ATFAGO), presidente do 14º Congresso, que apresentou o local escolhido para realização do evento, o que foi pensado para o Congresso, como estão se organizando e algumas propostas. Larissa (ATFAGO) solicitou a participação de todos para ter um Congresso consistente e convidou Cynthia (ATF-RJ) para integrar a nova comissão LEGATUS que contará com a participação dos pioneiros. Agda (APTF) colocou sobre importância de algumas regionais fazerem parceria com entidades locais, como exemplo o IBDFAN, em Goiás, lembrando que devemos entrar no mérito da importância do trabalho com a família e tratar com políticos mesmo sendo apartidários. A coordenadora Ieda encerrou os trabalhos da manhã, às 12h30m e convidou a todos para almoçar, retornando às 13h30m. Após o almoço a coordenadora Helena Hintz (AGATEF) reiniciou os trabalhos da tarde do dia 23, às 13h45min, dando continuidade à pauta passou à **Apresentação do plano de ação e definição do formato de trabalho do Conselho Deliberativo e Científico da ABRATEF neste biênio**. O Plano de Ação do CDC da ABRATEF para o biênio 2018-2020 foi pensado os seguintes itens: 1. Definição dos critérios para associar o Profissional de Múltiplas Práticas com Famílias; 2. Atualização dos quesitos para a formação do Terapeuta de Família nos cursos de Terapia Familiar das instituições formadoras; 3. O que o Terapeuta de Família precisa em sua formação atualmente?; 4. Adequar a escrita entre os Regimentos Internos da ABRATEF e Regimento Interno das Regionais; 5. Dar ênfase a uma divulgação consistente da Terapia de Família em âmbito nacional, com a finalidade de ampliar o conhecimento e interesse dos profissionais; e 6. Participação na construção do Congresso Brasileiro de Terapia Familiar. **A coordenadora Helena (AGATEF) propõe que para executar o plano de ação apresentado, o formato de trabalho do CDC da ABRATEF 2018-2020 deverá levar em consideração que as tarefas a serem realizadas pelos conselheiros sejam discutidas e trabalhadas no grande grupo**. Se for necessário, os conselheiros serão divididos em grupos para efetuarem a discussão e após apresentar suas conclusões. Acrescentou ainda que, como ficou decidido no biênio anterior, às votações acerca das alterações estatutárias, ocorrerão por voto por Regional. Em relação às demais questões a serem votadas, o voto dar-se-á por Conselheiro. Seguindo com a pauta a coordenadora Helena passou a organizar o **Cronograma das reuniões do biênio 2018-2020**, quando informou as Regionais que se candidataram na reunião do 13º Congresso, no Rio de Janeiro. As Regionais foram ARTEF, APRTF, APETEF E ACTF e, na presente reunião, a ATFMT se candidatou, saindo a ARTEF-BA, por não estar presente nesta reunião. Ficou assim definido o cronograma das reuniões do CDC-2018-2020: a segunda reunião será realizada em Fortaleza e será organizada pela ACTF, a princípio prevista para os dias 05 e 06 de abril de 2019; a terceira reunião será no Mato Grosso, quando teremos o Encontro de Formadores e será organizada pela ATFMT, em outubro de 2019; a quarta reunião será em Recife e será organizada pela APETEF, em abril de 2020 e, finalmente a quinta reunião será em Goiânia, em 2020, por ocasião do 14º Congresso. A programação das reuniões do biênio 2018-2020 foi aprovada por todos os presentes. A

ATFMT e a APETEF informarão as datas na reunião de Fortaleza. A coordenadora Helena dando continuidade à pauta passou para o item **Definição das Comissões de trabalho do CDC**, e informou as Comissões que serão formadas e solicitou que os representantes das regionais no CDC, presentes nesta reunião se distribuíssem nas seguintes comissões: Comissão de Criação e Apoio às Regionais: Angela Baiocchi (ATFAGO) - coordenadora, Virginia Uchoa (ACTF), Katya Rodrigues (ATFMT); Comissão de Estatuto e Regimento Interno: Maria Cecília (ATF-RJ), Suely Teitelbaum (AGATEF), Andréa Toledo (APRTF), Eliete Belfort Mattos (APTF), Rosana Galina (APTF), Elza Artigas (APRTF), Cristina Villaça (ATF-RJ), colaboradora (observação: falta definir a coordenadora); Comissão de Estudos da Formação em Terapia Familiar: Eliane Alves (ATFMT) - coordenadora, Lucia Vinagre (ATF-RJ), Maria Helena Lira (APETEF), Rosane Porto (ATF-RJ), Edna Malheiros (APETEF), Verônica Cezar-Ferreira (APTF), Agda Maffei (APTF), Suely Engelhard (ATF-RJ) - colaboradora; Comissão de Congresso: Analice Vinhal (ATFAGO)-coordenadora, Claudia Naglis (ATF-MS); Lucia Freire (APETEF), Marcia Perin (ATEFES), Vera Risi (ATF-RJ). Como essa comissão precisa ter um representante de cada Regional ficou definido que as Regionais deveriam enviar para a coordenação do CDC, por e-mail, até o dia 11/03/2019, o nome do seu representante. A pessoa a ser indicada deverá ser informada que deverá se comprometer a prestar todas as informações da sua regional que forem solicitadas pela Comissão do 14º Congresso Brasileiro de Terapia Familiar; Comissão Editorial: Ana Cristina Fróes (ATF-RJ), Michele Lucas (ACATEF), Silvia Fontes (ATEFES), Eliane Pelles (ATFAGO), Daniela Reis e Silva (ATEFES) - colaboradora; e Comissão de Pesquisa: Marilu Munhoz (APTF) - coordenadora, Mariela Barreto (ATFMT), Marlene Marra (ATFAGO), Marcella Naglis (ATF-MS), Ada Pelegrini (APTF), colaboradora. Nesta ocasião Cecília (ATF-RJ) deu a sugestão de mudar o nome da Comissão de Estatuto e Regimento Interno para Comissão de Estatuto, Regimento Interno e História, o que foi aceito e aprovado por todos os presentes. A coordenadora Helena Hintz dando continuidade à pauta passou a **Retomada de pendência do biênio anterior, sobre a nova categoria de associado: colaborador profissional de múltiplas práticas com famílias, definindo os critérios de sua associação e as devidas orientações para as regionais**. Foi franqueada a palavra aos presentes para colocações iniciais e Agda (APTF) comentou da importância do Instituto formador ser associado das Regionais. Silvana (ATFAGO) concordou e acrescentou que fortalece o instituto; Cecília (ATF-RJ) informou que o Formador precisa ser estabelecido Juridicamente e acrescentou que um curso de especialização não permite ser profissional, o nosso curso é de Formação em Terapia Familiar, porque a Terapia não é categoria profissional; Eliete (APTF) lembra que a regional precisa examinar o currículo de todos os candidatos a associados para se certificar que o curso está condizente com as exigências da ABRATEF. Ieda (AGATEF) lembra que é importante ter a graduação no cadastro dos associados; Vera Risi (ATF-RJ) informou que atualmente está constando do cadastro da ABRATEF a graduação do associado, que foi levantado na sua gestão. Michelle (ACATEF) informou que na UNOESC tem um curso de especialização *latu sensu* de 360 horas, que dá o título de especialista em Terapia Familiar, precisando o profissional comprovar as horas de prática para ser associado como Terapeuta de Família na ACATEF. Após as regionais se posicionarem, foram levantados os seguintes critérios, que submetidos à votação foram aprovados e serão **os critérios que o candidato à Associado Colaborador Profissional de Múltiplas Práticas com Família precisará atender**: 1. Diploma de graduação, conforme previsto no Estatuto da ABRATEF; 2. Comprovação de atuação profissional de 2 (dois) anos, nos últimos 5 (cinco) anos, com 30 votos a favor; 3. Indicação de um Associado titular, com 27 votos a favor; 4. Entrevista com membro da regional ou carta de apresentação de um associado, ficando a cargo das Regionais. **Definido, portanto, os critérios para o Associado Colaborador Profissional de Múltiplas Práticas com Famílias ser considerado associado**. A coordenadora Helena, às 16 h, convidou a todos para o intervalo de 15 minutos, quando teremos um lanche e tiraremos uma foto com todos os presentes na reunião. Os trabalhos foram retomados às 16h30m e a **coordenadora Helena convidou as Regionais presentes para Apresentação do Plano de Ação de cada Regional para o novo biênio**. As presidentes de cada regional iniciaram a apresentação do plano de ação para o biênio 2018-2020, iniciando pela Ana Cristina Fróes, presidente da ATF-RJ, que informou que sua regional conta com 309 associados, sendo 249 Associados

Titulares, 55 Associados Aspirantes e 3 (três) Associados Colaboradores Profissional de Múltiplas Práticas com Famílias; os objetivos propostos para esta gestão são: Ampliar e fortalecer a rede de terapeutas de família e profissionais em práticas com famílias no Estado do Rio de Janeiro; Ampliar a visibilidade da ATF-RJ utilizando as redes sociais; Ampliar parcerias com os Institutos Formadores, Escolas, Universidades e outras instituições para realização de eventos nacionais e internacionais; Ampliar e apoiar Eventos relacionados à Terapia de Família no Estado do Rio de Janeiro; Ampliar a divulgação do 14º Congresso Brasileiro de Terapia Familiar; Implementação ATENDIMENTO SOCIAL presencial e online - ASATF; Apoiar Ações Comunitárias - Integração com as comunidades. E ações com datas já previstas: CINE DEBATE – Filme “Eu, mamãe e os meninos – 01/12/18, no Shopping da Gávea sala 5; DIF – CONVIDADO INTERNACIONAL maio 2018 e a Carteira do associado da ATF-RJ/ABRATEF – identificar e buscar novas parcerias para descontos. Lucia Freire, presidente da APETEF informa que planejou para este biênio: Preparar os associados para assumirem gestões posteriores através da participação ativa nas reuniões de diretoria; Incentivar a produção científica dos associados através de novos artigos e trabalhos; Oferecer um curso para preparar supervisores; Promover supervisões de casos clínicos na sede da APETEF e outros locais, com supervisores treinados e experientes na prática da terapia familiar em Pernambuco; Sedar reunião do CDC, do biênio 2018-2020; Realizar um Simpósio Brasileiro de Terapia Familiar em Recife durante reunião do CDC; Promover eventos científicos e espaços de socialização dos membros; Ampliar o número de associados oferecendo a divulgação de seus trabalhos e eventos no site e facebook da APETEF; Divulgar no site e facebook os trabalhos e eventos científicos realizados e ou promovidos pela APETEF; Criar comissões de trabalho dentro da APETEF para agilizar as ações e atividades; Finalizar o projeto de construção de um livro com autores pernambucanos sobre as Múltiplas Abordagens no Trabalho com Casais e Famílias; Ouvir as “vozes” dos associados, através de seus comentários, críticas e sugestões. Lucia (APETEF) sugeriu ainda, que a ABRATEF poderia elaborar vídeos, com a participação das regionais, nos meses dedicados a prevenção do suicídio, do câncer de mama entre outros para divulgação por todas as regionais. Michele Lucas, presidente da ACATEF informou que a regional conta com 47 associados; dois (2) Institutos Formadores parceiros que são Ciclos, situado em Chapecó e Familiare, em Florianópolis. Michele (ACATEF) informou que as ações propostas são: Cine Debate, continuando a programação da Gestão anterior; realizar a segunda Capacitação de Viver a Dois; continuação dos trabalhos de self com Lucia Vinagre, Simpósio estadual, com data a ser confirmada; Atividade referente ao dia da família e criação do Facebook e Instagram. A presidente da ATFAGO, Ângela Baiocchi, informa que os objetivos para o biênio são: Colaborar com a ABRATEF para a sua gestão 2018-2020; Contribuir com o planejamento e a realização do Congresso da ABRATEF; Dar continuidade às Rodas de Conversa e à Oficina de Parentalidade, em parceria com o Tribunal de Justiça de Goiás; Formalizar projeto para a parceria CONVIVER/ GEAGO/ ATFAGO; Formalizar projetos para cursos de capacitação de terapeutas familiares em diferentes contextos; Reativar a clínica social; Dar continuidade à parceria com IBDFAM, de Goiás; Atualizar o Estatuto da ATFAGO de acordo com as alterações advindas do Estatuto da ABRATEF; Providenciar mudança da sede da ATFAGO; Construção do site da ATFAGO. A coordenadora leda, dando continuidade aos trabalhos deu o retorno da atividade realizada no início da manhã, que apresentou o resultado da atividade realizada pelos presentes no início da reunião: vinte e seis (26) pessoas fizeram o exercício, sendo que vinte e três (23) viram a ABRATEF como problemas e resoluções e três (3) desenhos pequenos viram a ABRATEF com mais problemas que soluções. A coordenadora leda encerrou os trabalhos do dia de hoje, às 18hs, informando que retomaremos amanhã, às 9 h. **No segundo dia de reunião, dia vinte e quatro de novembro do ano de 2018, às 9h20m, os Conselheiros do CDC da ABRATEF sob a coordenação de Helena e Ieda, deram continuidade aos trabalhos, dando sequência a apresentação do Plano de Ação das Regionais**, iniciada no dia anterior. Marcia Perin, representando a ATEFES comentou da sua preocupação por perceber que a ATEFES está paralisada, que está acontecendo algo estranho e solicitou ajuda de todos os colegas do CDC para que se identifique o que está acontecendo no Espírito Santo. Expressou que é muito bom vir para as reuniões do CDC, sente que esse grupo forma uma identidade, que aqui se aprende muito e que

a ATEFES precisa da ajuda desse grupo. A presidente da APTRF, Andrea Toledo, informa que encontrou tudo muito organizado, que a equipe trabalha muito bem e é entrosada. Que estão realizando um projeto que traz benefícios para a sociedade, que é a Clínica Social funcionando com três (3) pessoas para a triagem, os terapeutas associados atendem em seus consultórios particulares e o valor da consulta varia de R\$30,00 a R\$90,00, sendo repassado um percentual variado para APTRF. Informou ainda que estão articulando com os Institutos para implantar o estágio na Clínica e assim estimular os alunos que, no início de carreira, precisam de mais prática e, em contrapartida, divulgam o Instituto e suas ações. Na Comunicação estão planejando a elaboração de ferramentas de divulgação dos trabalhos da Associação e dos associados e a construção de um vídeo institucional de divulgação da Associação; com relação à Estrutura física e equipamentos planejam a reforma e aquisição de mobiliário; aquisição de equipamentos de multimídia e manutenção do próprio espaço. Os eventos já com datas definidas: mensalmente “Como Eu Faço” ministrado por profissionais convidados; um evento sobre sexualidade, que, provavelmente, será nos dias 16, 17 e 18 de maio; cine APTRF e a produção dos Diálogos Científicos. Para incentivar o associado a pagar a anuidade, no início do ano divulgam a agenda anual. Eliete Belfort Mattos (APTF) fala que em São Paulo estão mantendo um grupo que estuda temas sobre casal, onde fazem o atendimento e estudam o caso. É o grupo que mais tem procura e sempre com fila de espera. Retomando as apresentações a presidente da AGATEF Helena Hintz fala da importância da integração que existe da equipe na associação, o que possibilitou a realização do Congresso em 2016, apesar da participação nas ações ser de um pequeno número de colegas. Mantém algumas parcerias com os Institutos e com a Universidade que estão possibilitando a realização do estágio de Psicologia Clínica obrigatório dos alunos, sendo a procura bastante grande, divulgando a Associação entre profissionais e estudantes. Uma característica que a AGATEF mantém é que existe sempre um representante dos Institutos na diretoria, o que facilita a aproximação com os mesmos. Como Plano de Ação tem a Roda de Família; Encontro de Atualização para Psicoterapeutas de Família; faz sempre algo dedicado ao que está sendo celebrado no mês segundo o calendário nacional; Presença ativa no Foro Permanente de Prevenção à Venda de Bebida Alcoólica à Criança e Adolescente; Tem a Clínica AGATEF onde profissionais atendem, sempre rendendo um valor para a AGATEF. Outra iniciativa é a busca para que os Institutos formadores trabalhem junto com a Diretoria na participação de um evento internacional que, no próximo ano será em 16 e 17 de agosto de 2019. Helena passa para Ieda (AGATEF) falar sobre a forma como se trabalha na Clínica AGATEF, possibilitando aos profissionais atenderem na clínica, sendo uma forma da AGATEF se fazer conhecida, e os valores recebidos ficam 50% para a clínica e 50% para o profissional, sendo o recibo dado pelo uso do espaço. Os atendimentos obrigatoriamente passam por supervisão, mesmo para os profissionais formados. Realizaram em conjunto com os Institutos um encontro em um parque, com roda de conversa com assuntos diversos e foi muito criativo. Dando prosseguimento às apresentações, as coordenadoras Helena e Ieda passaram a palavra para a presidente da ATFMT, Eliane Alves, que mostrou o ciclo de vida da ATFMT, partindo da criação do CEDISC, devido a Universidade não oferecer curso de Sistêmica, que montou curso e formou várias turmas de Terapia Familiar Sistêmica, com o apoio de pessoas de outras regionais. Atualmente o desafio do CEDISC está sendo diferenciar o Instituto da ATFMT, mas hoje está colhendo frutos dos alunos, contando com 17 alunos, sendo que oito (8) são atuantes e fazem parte da clínica social. A chapa para o biênio 2018-2020 foi Multiplicando Raízes para Transformar, Fortalecer e Crescer, pois na diretoria todos trabalham juntos. Eliane (ATFMT) mostrou as atas de posse e o novo estatuto da associação, documentação que fortalece a associação. Criou o Projeto de Clínica Social itinerante, onde os alunos fazem estágio obrigatório e estágio voluntário. Inicialmente é feita uma triagem, pelos alunos, o pagamento é simbólico, inclusive os dos atendimentos realizados por profissionais formados. O objetivo da Clínica Social é sair de Cuiabá e se instalar num bairro carente. O Planejamento para o biênio 2018-2020 realizar o 1º Encontro de Terapia Familiar em Maio de 2019; Proposta em 2022 trazer o Congresso de Terapia Familiar para Cuiabá; Solicitar a presença de Rita Seixas ou Vera Risi para um workshop, com o objetivo de Mato Grosso fazer parte do Projeto Piloto; Realização do Encontro de Formadores em 2019, com a presença de Rita Seixas;

Realização de Cursos e Eventos na área de TF e em parceria com CEDIPSI; Sugestão do 1º Encontro de Terapia Familiar do Centro Oeste (GO/MS/DF). Dando prosseguimento às apresentações das regionais, foi passada a palavra para Marcella Naglis, Presidente da ATF-MS, que falou do trabalho que está realizando com os profissionais e com as famílias, com bons resultados, apesar de existir pouco interesse dos profissionais em Sistêmica, os acadêmicos se interessarem mais pelos eventos dos que os profissionais. Existe na cidade um instituto de formação em Múltiplas Práticas e aproveita para solicitar apoio de todos os presentes para o curso de múltiplas práticas, pois este instituto formador será uma grande colaboração para a ATF-MS. Fazendo uso da palavra Cristina Villaça (ATF-RJ) lembra que no site da ABRATEF tem um link para as regionais, onde cada regional pode hospedar seu site e alimentar seu site para manter o site da ABRATEF atualizado. A coordenadora Helena dá continuidade à apresentação das regionais passou a palavra para Virginia Uchoa, presidente da ACTF. Virgínia falou que, estando a ACTF em seu segundo biênio, tem como proposta de ação dar continuidade às rodas de conversa que são realizadas para o público em geral; às jornadas que são anuais e têm dois (2) dias de duração; Continuar convidando os associados para participar das reuniões; Pretende realizar uma formação continuada, em parceria com as demais regionais, que poderia ser semestral. Virginia (ACTF) informou, ainda, que a Terapia Familiar tem boa aceitação em Fortaleza. Em seguida Agda Maffei, presidente da APTF, lembra que foi uma das fundadoras da APTF que hoje tem um caminho de 24 anos e neste retorno inicialmente foi visitar os institutos e lhe perguntaram “porque se associar?” A partir dessa escuta abriu espaço para os institutos. Foi um desafio, mas aos poucos foi agregando associados, então surgiu à proposta que foi “vamos fazer em rede”. A pergunta inicial foi para que se associar a APTF? Para ter um espaço de troca e crescimento profissional; para ser uma comunidade de pertencimento; acesso a publicações, trabalho do meio, capítulos de livro ou artigos; vinculação ao site como plataforma de informação; desconto em todos os eventos associados à APTF e à ABRATEF; possibilidades de atender nas clínicas sociais RAV- Rede de Atendimento Voluntário e GEV- Grupo de Estudos da Violência e chancelas na rede social como profissional de Terapia Familiar. A partir dessas respostas ficou entendido que será preciso fazer a diferença; Os espaços de reflexão para motivar as rodas de conversa e realizar grupo de estudo com estudos de casos, onde o supervisor será o responsável; fortalecimento dos grupos da RAVE e da GEV; previsão para dezembro-2018 realizar um “Revisando o 13º Congresso” e na segunda semana de julho de 2019 a Jornada Paulista de Terapia Familiar. Eliete (APTF) solicitou a palavra e comentou que a APTF está com problemas, mas com a entrada de pessoas novas passaram a um momento de esperança para a associação. Marilu (APTF) reforçou que a associação está num novo momento. Tendo todas as regionais apresentado seus planos de ação para o biênio 2018-2020, **a coordenadora Helena passou a informar sobre o Acordo de Colaboração entre a ABRATEF e a RELATES** que foi assinado em 9 de junho de 2016, em Gramado, no XII Congresso Brasileiro de Terapia Familiar pelos presidentes em exercício naquela data Helena Centeno Hintz, da ABRATEF e Roberto Pereira Tercero, da RELATES, quando entrou em vigor e tem duração de 5 (cinco) anos, podendo ser prorrogado, desde que por escrito e de forma expressa. O acordo de colaboração poderá se desenvolver nos seguintes âmbitos: 1. Organização de atividades científicas dirigidas a estudantes e profissionais no âmbito do conhecimento partilhado pelas duas instituições; 2. A cooperação em programas de formação na área acadêmica e de investigação; 3. A colaboração na organização de atividades que favoreçam a participação em projetos acadêmicos, tecnológicos ou programas de investigação. A RELATES tem a proposta de realizar jornadas anuais e entre os benefícios dessa parceria para a Terapia Familiar, os alunos das escolas brasileiras associadas podem fazer intercâmbio com as escolas estrangeiras filiadas a RELATES sem pagar nada, pagando, apenas, para a escola do Brasil. A coordenadora *Helena Hintz franquiou a palavra para assuntos gerais quando* Verônica Cezar-Ferreira (APTF) sugeriu que fossem convidadas, como parceiras, outras instituições a serviço da família na justiça, como a ADFAS, Associação de Direito de Família e das Sucessões, que tem diretorias regionais em, praticamente, todo o país e, ainda, se colocou à disposição das regionais que quiserem entrar em contato com a ADFAS em seus estados, para estabelecer parcerias e sugeriu, também, que fosse feito um painel das fotos tiradas

nesta reunião. Cristina Villaça (ATF-RJ) sugeriu que cada regional informe os eventos que estão programando para que as demais regionais possam fazer a divulgação. Vera (ATF-RJ) sugeriu que os conselheiros presentes de cada regional façam um resumo da reunião para que eles possam saber no que consiste a reunião do CDC e divulguem para os associados, podendo ser enviado por e-mail. Silvana (ATFAGO) se colocou à disposição das regionais e solicita que quem quiser a participação da ABRATEF na sua regional poderá solicitar para a presidente, porque prefere que as regionais tragam suas demandas. Para o encerramento desta primeira reunião do CDC **as coordenadoras Helena Hintz e Ieda Dorfman propiciaram ao grupo o momento de avaliação do encontro, agradeceram a presença de todos** e convidaram os participantes para um almoço num restaurante, já reservado, onde haverá uma reunião dos presidentes das regionais e depois confraternização com todos. **A reunião foi encerrada às 13 h.**

---

Helena Centeno Hintz e Ieda Zamel Dorfman  
Coordenadoras 2018-2020

---

Edna Malheiros e Michele Gaboardi Lucas  
Secretárias 2018-2020